

Educação de Surdos e Libras: desafios e perspectivas para uma educação bilíngue inclusiva

Claudia Azevedo Magalhães
claudia.magalhaes@ifpa.edu.br
IFPA

Yara Rosa da Silva
Licenciada em pedagogia - Universidade Anhanguera Uniderp
valmireyara@hotmail.com

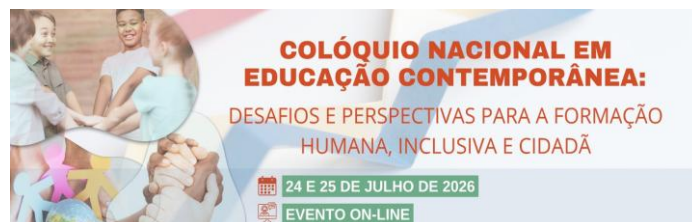
Marta de Andrade Oliveira
Graduação: Educação Física - FIFASUL - Faculdades Integradas de Fátima do Sul
Mestrado: Ciências da Educação - Unades - Universidade Del Sol/PY
Concluindo Doutorado em Educação - UNADES - Universidade Del Sol/PY
martaestadual@hotmail.com

Ecilda Marta Chaves Nogueira
Pedagoga pela UNIC
Pós graduação em Psicopedagogia clínica e institucional pela Faculdade Unica
ecildachaves@gmail.com

Maria Aparecida Ferreira Freitas
instituição: Universidade Del Sol- UNADES
formação: Mestranda em Educação
e-mail: profcidinhafreitas@gmail.com

Resumo

A educação de surdos passou por importantes transformações nas últimas décadas, especialmente após o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão, por meio da Lei nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005. Nesse contexto, a educação bilíngue ganhou relevância ao considerar a Libras como primeira língua (L1) da pessoa surda e a língua portuguesa, principalmente em sua modalidade escrita, como segunda língua (L2). Essa perspectiva valoriza as especificidades linguísticas, culturais e identitárias da comunidade surda. Este estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, com base na análise de livros, artigos científicos, legislações e documentos oficiais relacionados à educação de surdos, à Libras e à educação bilíngue. A revisão permitiu identificar contribuições teóricas e normativas sobre os avanços, desafios e possibilidades presentes no processo de escolarização dos estudantes surdos. Embora existam avanços nas políticas educacionais, ainda permanecem desafios relacionados à formação de professores, à presença de profissionais habilitados em Libras, à disponibilidade de intérpretes, à produção de materiais didáticos acessíveis e à implementação de práticas pedagógicas bilíngues. Tais limitações podem comprometer a aprendizagem e a participação dos estudantes surdos. Por outro lado, a formação continuada, o desenvolvimento de tecnologias acessíveis, a valorização da identidade surda e o



fortalecimento das políticas públicas constituem importantes oportunidades para ampliar a qualidade educacional. Assim, a educação bilíngue apresenta-se como caminho fundamental para assegurar acessibilidade linguística, equidade e efetivação do direito à aprendizagem.

Palavras-chave: Educação de Surdos; Libras; Educação Bilíngue; Inclusão Escolar; Acessibilidade Linguística.